

SENSIBILIDADE DE BIOFILMES DE *Staphylococcus aureus* ORIUNDOS DE CASOS DE MASTITE E AMBIENTE DE ORDENHA

(SENSITIVITY OF BIOFILMS OF Staphylococcus aureus ORIGIN FROM CASES OF MASTITIS AND ENVIRONMENT MILKING)

L. G. S. CHAGAS^{1*}, P. C. MELO², G. B. RAMOS³, A. M. C. LIMA-RIBEIRO⁴

A prevalência da mastite por *Staphylococcus aureus* em rebanhos leiteiros ocorre devido à sua alta infectividade associada a fatores de virulência que conferem ao micro-organismo a capacidade de se instalar no parênquima mamário. Objetivou-se avaliar o perfil de sensibilidade e resistência de estirpes de *Staphylococcus aureus* produtoras de biofilmes isoladas de casos de mastite bovina e ambiente de ordenha. Foram avaliadas 32 estirpes, sendo 28 isoladas de leite de vacas com mastite, duas isoladas de insufladores, uma isolada de mangueira condutora de leite e uma do leite do tanque de expansão. Após o isolamento e caracterização das estirpes como *Staphylococcus aureus* foram realizados testes para avaliar a capacidade de produção de biofilmes pelo teste de microplacas, e o perfil de sensibilidade e resistência de estirpes em modelo de adesão em biofilmes frente ao antimicrobiano cefalexina nas concentrações de 30mg/mL e 100mg/mL no tempo de 12 horas de contato das bactérias com o antimicrobiano. Os resultados revelaram que após a produção de biofilmes de 32 estirpes, 2 (6,25%) foram resistentes a cefalexina na concentração de 30mg e 8 (25,00%) foram resistentes na concentração de 100mg. A alta concentração de cefalexina tornou ineficaz a penetração do antimicrobiano pela matriz do biofilme dificultando sua atuação, sabendo-se que as bactérias quando em biofilmes estão mais resistentes do que na forma livre. Por isso, é importante realizar uma correta avaliação do uso e da concentração dos antimicrobianos para o adequado tratamento das infecções, principalmente das mastites estafilocócicas.

1. Médica Veterinária, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Email: lauravetufu@gmail.com

2. Professora Adjunta em Doenças Infecciosas e Parasitárias da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

3. Médica Veterinária, Residentes do Programa de Residência Uniprofissional da UFU/MEC

3. Professora Adjunta em Doenças Bacterianas FAMEV/UFU